

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE CONHECIMENTO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR PARA PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

MARCO AURELIO LUMERTZ SAFFI; LUIS JOECI JACQUES DE MACEDO JUNIOR; MELINA MARIA TROJAHN; ANA PAULA KRIEGER RIQUELME; ENEIDA REJANE RABELO

Introdução: Evidências indicam relação entre o conhecimento dos fatores de risco (FR) cardiovascular, mudanças do estilo de vida (MEV) e adesão ao tratamento. Avaliação desses resultados é fundamental para direcionar as ações educativas em saúde; contudo, no Brasil não há instrumentos validados para essas questões. Objetivo: Validar para a língua portuguesa do Brasil um instrumento de conhecimento dos FR cardiovascular, MEV e adesão em uma amostra de pacientes com doença arterial coronariana (DAC) atendidos em ambulatório de cardiologia. Delineamento: Estudo metodológico. Método: O processo de validação constituiu-se de tradução, síntese, retro-tradução, análise por comitê de especialistas, reprodutibilidade e avaliação da consistência interna. Incluíram-se pacientes com DAC, idade ≥ 18 anos, ambos os sexos; Instrumento original com 28 questões, na adaptação foi incluído uma questão sobre o conhecimento dos FR (total 29 questões); instrumento dividido em avaliação dos FR, conhecimento geral (escore 1), conhecimento específico (escore 2), MEV (escore 3) e adesão farmacológica. Resultados: Incluíram-se 240 pacientes, 65+10 anos de idade; 25 responderam a etapa do teste e reteste (reprodutibilidade) com coeficiente de correlação intraclasse de 0,97. Para os 240 instrumentos o alfa de Cronbach foi de 0,75; no escore 1: 0,71; no escore 2: 0,62; no escore 3: 0,73 e na adesão farmacológica foi de 0,2. Conclusões: Considerou-se validado para uso no Brasil o instrumento com questões relacionadas ao conhecimento geral dos FR, o de conhecimento específico e o escore de MEV. As questões sobre adesão não foram validadas.